



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB

NÍVEL MÉDIO/TÉCNICO

ARTESÃO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Seus filhos são fortes, seu povo tem fé
Oh, meu São José! São José de Piranhas!**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Informática de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

A leitura do Texto 1 é necessária para responder às questões de 1 a 5.

Texto 1



[...] Quem suga quem? É certo que as grandes empresas de tecnologia detêm um poder sem precedentes sobre o fluxo de informações e, conseqüentemente, sobre o pensamento e o comportamento humano. Essa influência não se restringe apenas ao controle da informação, mas se estende à capacidade de moldar opiniões, preferências e até mesmo emoções, utilizando algoritmos de inteligência artificial e técnicas de manipulação. As conseqüências para a sociedade são grandes. Para você, em particular, talvez se manifeste em forma de esgotamento mental, diminuição da capacidade crítica e enfraquecimento da intelectualidade. A exposição prolongada a plataformas digitais pode prejudicar a sua atenção sustentada e a capacidade de processamento das informações, levando ao consumo superficial e a uma deterioração da sua saúde mental. O constante bombardeio de estímulos e a pressão para estar sempre conectado e atendendo aos modelos de vida expostos podem lhe gerar ansiedade, estresse e dificuldades no controle

emocional. É fundamental: a) refletir sobre o papel dessas empresas na nossa vida cotidiana; b) questionar a forma como elas manipulam e extraem valor dos dados e da sua atenção; c) criar um aparato de controle e limitação de uso; d) induzir o algoritmo a lhe entregar conteúdos mais qualificados [...].

BODART, Cristiano. *Café com sociologia para acordar*. Ilustração de Arte Villar. Disponível em https://www.instagram.com/p/C_e5UClpgoD/?igsh=M3V4cDMzMHVIMGM0. Acesso em 19 de agosto.

1ª QUESTÃO

Considerando o Texto 1, qual das alternativas abaixo está CORRETA acerca da recomendação implícita para enfrentar os desafios impostos pelas grandes empresas de tecnologia na nossa vida cotidiana?

- a) Deve-se criar um algoritmo que filtre os conteúdos recebidos, para que sejam mais relevantes e qualificados.
- b) Deve-se questionar de forma detalhada como essas empresas manipulam e extraem valor dos dados e da atenção dos seus desenvolvedores.
- c) Deve-se desenvolver e implementar um sistema singular e personalizado de controle e limitação do uso de plataformas digitais.
- d) Deve-se refletir criticamente sobre o papel dessas empresas na formação de nossas opiniões e comportamento.
- e) Deve-se reduzir a utilização das plataformas digitais como estratégia para minimizar impactos negativos através de algoritmos que limitem o tempo diário de exposição às *Big Techs*.

2ª QUESTÃO

Sobre o uso do ponto-e-vírgula (;) no trecho “É fundamental: a) refletir sobre o papel dessas empresas na nossa vida cotidiana; b) questionar a forma como elas manipulam e extraem valor dos dados e da sua atenção; c) criar um aparato de controle e limitação de uso; d) induzir o algoritmo a lhe entregar conteúdos mais qualificados”, qual das alternativas a seguir explica CORRETAMENTE a função sintática desse sinal de pontuação?

- a) O ponto-e-vírgula, nesse contexto, serve para separar frases subordinadas dentro de uma mesma oração, proporcionando uma pausa menor que o ponto final, mas maior que a vírgula.
- b) O ponto-e-vírgula é usado, nesse contexto, para unir duas frases independentes relacionadas, funcionando como uma alternativa ao ponto final e indicando uma relação mais forte do que a vírgula.
- c) O ponto-e-vírgula é utilizado, neste contexto, para separar itens de uma lista em que cada item é uma expressão longa e representam alternativas, proporcionando clareza e evitando confusão.
- d) O ponto-e-vírgula é utilizado, nesse trecho, para indicar a presença de um elenco de opções dentro de uma frase, substituindo sempre o uso da conjunção “ou”.
- e) O ponto-e-vírgula, nessa situação, é empregado para separar orações coordenadas que expressam ideias opostas entre si, funcionando como uma forma de contraste entre elas.

3ª QUESTÃO

Na parte não verbal do Texto 1, é utilizada a expressão *big techs*, para se referir às grandes empresas de tecnologia que trabalham com a criação dos algoritmos de inteligência artificial nas redes sociais. Com base no uso dessa expressão, qual das alternativas abaixo explica CORRETAMENTE o processo de formação de palavras conhecido como estrangeirismo neste contexto?

- a) A expressão *big techs* é um exemplo de estrangeirismo por substituição, em que palavras estrangeiras são usadas em vez de termos nativos equivalentes para criar um novo conceito. Esse processo é também conhecido por hibridismo.
- b) A expressão *big techs* exemplifica um estrangeirismo por meio da adaptação fonética e ortográfica das palavras originais do inglês ao português, como “*big*” e “*tecnologia*”. Esse processo também pode ser denominado hibridismo.
- c) A expressão *big techs* é um exemplo clássico de anglicismo, em que as palavras são traduzidas do inglês para o idioma de destino. Nesse processo, a estrutura gramatical do idioma original é mantida.
- d) A expressão *big techs* representa um processo de empréstimo linguístico em que as palavras são completamente substituídas por equivalentes nativos no idioma de destino. Esse processo também é denominado como aportuguesamento.
- e) A expressão *big techs* é um exemplo de estrangeirismo, pois é uma combinação direta de palavras do inglês usadas em outro idioma sem tradução, mantendo o sentido original da expressão. Esse processo também pode ser definido como anglicismo.

4ª QUESTÃO

Considerando a parte não verbal do Texto 1 e o jogo semântico com a palavra “exploração” associada aos termos *big techs* e “você”, qual das alternativas abaixo reflete CORRETAMENTE o processo de exploração descrito na imagem em relação às *big techs* e suas tecnologias de inteligência artificial sobre os usuários da rede?

- a) As *big techs* oferecem ferramentas de inteligência artificial que permitem aos usuários controlar e gerenciar suas próprias informações de forma mais eficiente, o que minimiza qualquer forma de exploração ao proporcionar maior transparência e autonomia aos usuários.
- b) As *big techs* utilizam tecnologias de inteligência artificial para analisar e entender o comportamento dos usuários de redes sociais, coletando dados para personalizar anúncios e conteúdos, o que pode ser visto como uma forma de exploração ao maximizar o valor comercial dos dados pessoais e induzir condutas aos usuários.
- c) As *big techs* desenvolvem algoritmos para limitar a exposição dos usuários a informações prejudiciais e manipulativas, buscando proteger os usuários e evitar qualquer forma de exploração.
- d) As *big techs* utilizam tecnologias de inteligência artificial para criar experiências de usuário mais divertidas e interativas, sem envolver qualquer tipo de coleta ou uso dos dados pessoais dos usuários.
- e) As *big techs* aplicam inteligência artificial para criar sistemas de segurança avançados que impedem o acesso não autorizado aos dados dos usuários, garantindo assim que não haja exploração de suas informações pessoais.

5ª QUESTÃO

Sobre a relação entre as orações subordinadas e o desenvolvimento do argumento no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) No período “É certo que as grandes empresas de tecnologia detêm um poder sem precedentes” contém uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- b) A oração “que as grandes empresas de tecnologia detêm um poder sem precedentes” é uma oração subordinada adverbial causal.
- c) A oração “a exposição prolongada a plataformas digitais pode prejudicar a sua atenção sustentada” é uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- d) A oração “a pressão para estar sempre conectado e atendendo aos modelos de vida expostos pode lhe gerar ansiedade” é uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- e) A oração “a exposição prolongada a plataformas digitais pode prejudicar a sua atenção sustentada” é uma oração subordinada adverbial final.

A leitura do Texto 2 é necessária para responder às questões de 6 a 8.

TEXTO 2



BECK, Alexandre. **Armandinho**. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cnrmdbr8MC/?igsh=MXFoMDNtZmM3dW9zeg==>. Acesso em 20 de agosto de 2024. (Adaptado)

6ª QUESTÃO

Com base na leitura do Texto 2, protagonizado pelo personagem Armandinho (o garoto com o sapinho na cabeça), assinale a alternativa que apresenta a interpretação CORRETA da mensagem principal do quadrinho.

- a) O colega de Armandinho estava insatisfeito porque achava que os animais eram tratados melhor do que as pessoas.
- b) O quadrinho mostra que Armandinho se incomoda com a presença de animais na sua escola.
- c) O quadrinho sugere uma reflexão sobre como os seres humanos tratam os animais, destacando certa hipocrisia presente na fala do colega de Armandinho.
- d) Armandinho sugere que o menino estava exagerando ao reclamar de ter sido tratado como um animal, pois a comparação não faz sentido.
- e) O sapo na cabeça de Armandinho representa a ideia de que os animais não podem ser usados como enfeites e brincadeiras pelas crianças.

7ª QUESTÃO

Analise as frases presentes na parte verbal do Texto 2 e identifique a alternativa CORRETA quanto ao uso de frases interrogativas e exclamativas e seus sinais de pontuação.

- a) A menina utiliza uma frase exclamativa para demonstrar sua surpresa com a pergunta de Armandinho.
- b) O quadrinho contém uma frase exclamativa que expressa surpresa e indignação por parte de Armandinho.
- c) No segundo quadrinho, Armandinho faz uma pergunta indireta sobre o comportamento do menino, sem utilizar uma frase interrogativa.
- d) O colega de Armandinho utiliza uma frase interrogativa para expressar seu descontentamento com o tratamento que recebeu.
- e) O quadrinho apresenta uma frase interrogativa direta que provoca uma reflexão nos colegas de Armandinho.

8ª QUESTÃO

Analise o uso da linguagem verbal e da linguagem não verbal no Texto 2 e assinale a alternativa CORRETA.

- a) No segundo quadrinho, a linguagem verbal é fundamental para transmitir a mensagem, pois há uma fala que complementa a imagem.
- b) No segundo quadrinho, predomina-se o uso da linguagem não verbal, uma vez que não há texto escrito, mas as expressões faciais da personagem sugerem um estado de reflexão.
- c) No segundo quadrinho, há um equilíbrio entre a linguagem verbal e não verbal, com as expressões faciais e o diálogo sendo igualmente importantes.
- d) O segundo quadrinho utiliza apenas linguagem verbal, sendo o texto o principal responsável pela construção da mensagem.
- e) A linguagem não verbal é ausente no segundo quadrinho, sendo a fala dos personagens a única forma de comunicação possível.

A leitura do Texto 3 e do Texto 4 é necessária para responder às questões de 9 a 13:

TEXTO 3

[...]

Só peço a Deus muita saúde

E que Ele continue aí nos abençoando pra que a gente consiga comprar

Um mé, o leitín dos menino e o *Modess* da muié

O resto é só fé

[...]

Lavei meu rosto nas águas sagradas da pia

Eu já tô pronto pra matar meu leão do dia

Deus abençoe nós

E a nossa correria

[...]

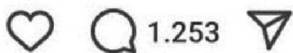
DEANGELO. *Só fé*. Disponível em <https://www.letras.mus.br>. Acesso em 13 de agosto de 2024. (Adaptado)

TEXTO 4

Quem fez isso precisa de um aumento 🤔🤔



NORDESTE MP3. **Ganhou o funcionário do mês aqui.** Disponível em https://www.instagram.com/p/C_WmjiuPAvA/?igsh=MWI3NjRjNnB6YzUyNg==. Acesso em 13 de agosto de 2024. (Adaptado)



9ª QUESTÃO

O Texto 3 apresenta trechos da canção “Só Fé”, do compositor De Angelo, que viralizou no ano de 2024, tornando-se um dos maiores *hits* do gênero musical brega *funk*. Com base nos trechos da canção, assinale a alternativa que interpreta de maneira CORRETA a mensagem presente no texto.

- a) O eu-lírico está conformado com a sua situação e não demonstra preocupação com as necessidades materiais, focando apenas em questões espirituais.
- b) O eu-lírico acredita que apenas a fé é suficiente para resolver todos os seus problemas, sem a necessidade de esforços adicionais.
- c) O eu-lírico expressa uma confiança inabalável na fé, apesar das dificuldades diárias, ressaltando a importância de suprir as necessidades básicas da família e seus momentos de diversão e distração.
- d) A canção enfatiza a ideia de que o sucesso financeiro é o principal objetivo, deixando em segundo plano a fé e as bênçãos divinas.
- e) O eu-lírico questiona a eficácia da fé em sua vida cotidiana, expressando dúvidas sobre a sua ajuda nas suas batalhas diárias.

10ª QUESTÃO

A partir dos trechos da canção “Só Fé”, de De Angelo, no Texto 3, observe o uso da linguagem e assinale a alternativa que explica de maneira CORRETA a presença de variação linguística no texto.

- a) A canção apresenta marcas de variação linguística popular, evidenciando o uso de formas informais e regionais da língua falada por determinados grupos, sujeitos e comunidades.
- b) O uso da linguagem na canção reflete um português formal e culto, adequado a contextos formais e profissionais.
- c) A escolha de palavras e expressões no texto revela uma variação linguística arcaica, pouco utilizada nos dias atuais.
- d) A canção utiliza exclusivamente a norma padrão da língua portuguesa, sem qualquer variação linguística ou regional.
- e) A linguagem usada na canção sugere uma variação linguística elitizada, própria de grupos socioeconômicos de alta renda.

11ª QUESTÃO

O Texto 4 foi retirado de uma postagem feita na rede social *Instagram*, nele é possível observar, além da fotografia de uma prateleira de supermercado, um cartaz em que está escrito “Tá aqui o mé, o leitim das crianças e o modes da muié.”, em uma referência clara aos trechos da canção “Só Fé”, apresentados no Texto 3. Analise essa correlação e assinale a alternativa CORRETA.

- a) O Texto 4 emprega intertextualidade de forma indireta, sem mencionar explicitamente os produtos descritos na canção “Só Fé”.
- b) O Texto 4 utiliza intertextualidade ao criticar a letra da canção “Só Fé”, sugerindo que o consumo dos produtos mencionados é inadequado.
- c) O Texto 4 não apresenta intertextualidade, pois a imagem e o texto presentes na prateleira não têm relação com a canção “Só Fé”.
- d) O Texto 4 utiliza intertextualidade ao fazer referência direta aos trechos da canção “Só Fé”, criando uma conexão entre os produtos da prateleira e os elementos citados na música, com a intencionalidade de persuadir o consumidor através da identificação com o sucesso musical.
- e) O Texto 4 utiliza a letra da canção “Só Fé” como uma metáfora para questões relacionadas ao consumo excessivo e à crítica social.

12ª QUESTÃO

O efeito viral é um fenômeno da internet, especialmente das redes sociais, em que textos, fotos, montagens, vídeos, músicas ou situações se tornam muito populares rapidamente. Esse sucesso geralmente leva à criação de novos conteúdos e novas ideias por parte dos usuários, que são compartilhados e adaptados por diferentes grupos. O Texto 4 é um exemplo desse fenômeno que gerou o gênero textual denominado:

- a) charge.
- b) meme.
- c) tirinha.
- d) *web* quadrinho.
- e) cartum.

13ª QUESTÃO

Com base nos trechos da canção “Só Fé” (Texto 3) e considerando o uso da marca “Modess” para representar o produto que ela comercializa, assinale a alternativa que descreve de forma CORRETA a figura de linguagem utilizada pelo compositor da canção.

- a) Aliteração, pela repetição sonora de palavras relacionadas aos produtos mencionados.
- b) Hipérbole, ao exagerar a importância dos absorventes íntimos na vida cotidiana.
- c) Ironia, ao fazer uma referência indireta e crítica ao produto através da marca mencionada.
- d) Antítese, ao contrastar o uso dos absorventes íntimos com outro item da lista, como a cachaça.
- e) Metonímia, em que a marca “Modess” é utilizada para representar o produto absorvente íntimo feminino.

O Texto 5 trata de um fragmento recortado do romance “A Natureza da Mordida”, da escritora Carla Madeira, sua leitura é necessária para responder às questões 14 e 15.

TEXTO 5

Não sei se podemos nos arrepender do que nos fazem, já que não podemos impedir que façam – argumentei. Quase nunca podemos, e, ainda assim, os piores arrependimentos são do que deixamos que nos façam. [...] É... a boca banguela da vida não brinca em serviço. Mas ainda bem que podemos ser diferentes do que fomos. [...] Sob o véu da inocência reside uma capacidade tremenda de ferir. Não dependemos de discernimento para fazer grandes estragos. O que realmente nos fere, sempre envolve o que amamos.

MADEIRA, Carla. *A Natureza da Mordida*. São Paulo: Record, 2022. (Adaptado)

14ª QUESTÃO

Com base nesse recorte de “A Natureza da Mordida”, de Carla Madeira, assinale a alternativa que resume CORRETAMENTE a ideia central narrada.

- a) O trecho sugere que o verdadeiro arrependimento está associado ao que permitimos que os outros façam conosco, e não ao que não conseguimos evitar.
- b) O trecho afirma que os maiores arrependimentos são causados por ações impensadas que realizamos contra os outros.
- c) O trecho argumenta que a inocência é a principal causa de grandes arrependimentos e que o discernimento é necessário para evitar danos.
- d) A mensagem central é que podemos nos arrepender das feridas que os outros nos causam, pois não fomos nós que as cometemos.
- e) O trecho destaca que o arrependimento está exclusivamente relacionado às nossas ações e não ao impacto das ações dos outros.

15ª QUESTÃO

Com base na leitura do Texto 5, assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE os elementos que determinam o foco narrativo do trecho em questão.

- a) O uso de uma linguagem descritiva e detalhada sobre o ambiente sugere que o narrador é um observador externo, não envolvido diretamente na narrativa.
- b) A presença de um diálogo direto entre personagens confirma que o narrador é um personagem secundário que observa os eventos.
- c) A descrição detalhada dos sentimentos dos outros personagens mostra que o narrador é onisciente e não um narrador protagonista.
- d) O uso de expressões como “argumentei” e “não dependemos” indica que a narrativa é feita a partir da perspectiva do próprio narrador, evidenciando o foco em primeira pessoa e um narrador protagonista.
- e) O trecho apresenta uma reflexão filosófica que indica que o narrador é um personagem secundário que está comentando sobre os eventos de fora.

INFORMÁTICA

16ª QUESTÃO

A compactação de arquivos é uma forma eficiente de economizar espaço de armazenamento e transformar um conjunto de arquivos ou pastas em um único arquivo compactado. Existem diversas ferramentas que podem executar essa tarefa, sendo as mais populares WinZIP, WinRAR e 7-ZIP.

Sobre a compactação e descompactação de arquivos analise as seguintes afirmativas.

- I- Todos os programas que geram arquivos compactados com a extensão .ZIP funcionam apenas em sistema *Windows*, por essa razão esse tipo de arquivo não pode ser utilizado no sistema *Linux*.
- II- O formato de arquivo .RAR é o único que permite a criação de arquivos compactados protegidos por senha.
- III- A extensão de arquivo .RAR é comumente associada ao programa WinRAR. O *Windows* 11 nas suas últimas atualizações trouxe suporte nativo para abrir arquivos .RAR sem a necessidade de programas adicionais.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) III.
- d) II.
- e) I.

17ª QUESTÃO

Qual componente de *hardware* é responsável por realizar os cálculos e processar as informações?

- a) Memória RAM.
- b) Processador.
- c) Calculadora.
- d) Disco rígido.
- e) Placa de rede.

18ª QUESTÃO

Sobre arquivos e pastas em um sistema operacional, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Arquivos armazenam dados enquanto pastas organizam outros arquivos e pastas.
- b) Arquivos são maiores que pastas.
- c) Pastas podem ser executadas, enquanto arquivos não.
- d) Arquivos são criados pelo sistema operacional e pastas são criadas pelo usuário.
- e) Arquivos e pastas possuem as mesmas funcionalidades.

19ª QUESTÃO

Qual das seguintes extensões de arquivo é comumente associada a documentos de texto criados em processadores de texto?

- a) Mp3.
- b) JPG.
- c) EXE.
- d) DOCX.
- e) SYS.

20ª QUESTÃO

Considere as afirmações sobre clientes de e-mail e *webmail*.

- I- Um *webmail* é acessado através de um navegador enquanto um cliente de e-mail é um programa instalado no computador.
- II- Um *webmail* é exclusivo para contas pessoais enquanto um cliente de e-mail pode ser utilizado para contas pessoais e institucionais/empresariais.
- III- Uma vantagem dos clientes de e-mail é a possibilidade de acessar seus e-mails já baixados, mesmo sem conexão à internet.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III apenas.
- e) I e III apenas.

21ª QUESTÃO

A edição de documentos, planilhas e apresentações era limitada a *softwares* instalados no computador como o pacote *Office* da *Microsoft* ou *Libre Office*. Atualmente, essas aplicações estão disponíveis de forma online e gratuita, como exemplo o *Google Docs* presente no *Google Drive*. Marque a alternativa que aponta uma desvantagem do *Google Docs*.

- a) A edição de textos no *Google Docs* não oferece recursos de revisão e comentários para colaboração em grupo.
- b) Não é possível imprimir arquivos diretamente do *Google Docs*.
- c) Os documentos criados no *Google Docs* só podem ser armazenados online não sendo possível criar uma cópia local em seu computador.
- d) As planilhas eletrônicas feitas no *Google Docs* não permitem o uso de tabelas dinâmicas.
- e) A velocidade pode ser limitada por depender da qualidade da conexão com a internet.

22ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que indica uma boa prática para proteção contra vírus e ataques ao navegar na internet.

- a) Utilizar mais de um *software* antivírus no computador para expandir a proteção.
- b) Manter o sistema operacional e *software* antivírus sempre atualizados.
- c) Desativar o antivírus nativo do *Windows* e habilitar apenas o *firewall* que pode cumprir as duas funções.
- d) Utilizar apenas antivírus pagos, já que os gratuitos não oferecem uma proteção eficiente.
- e) Reutilizar apenas senhas complexas que utilizam a combinação de letras maiúsculas, minúsculas, números e caracteres especiais.

23ª QUESTÃO

Rede privada de uso exclusivo de uma organização, acessível apenas aos seus funcionários, utilizada para compartilhar dados, recursos e aplicativos:

- a) VoIP.
- b) Internet.
- c) VPN.
- d) Intranet.
- e) HTTP.

24ª QUESTÃO

Assinale a alternativa CORRETA em relação ao *firewall*.

- a) Pode ser implementado via *hardware* ou *software*.
- b) Utilizado apenas em redes empresariais sendo desnecessário ao usuário doméstico.
- c) Oferece proteção total bloqueando tráfego indevido e protegendo a rede contra *malwares*.
- d) Uma VPN (Rede Privada Virtual) é um tipo de *firewall*.
- e) Está entre as atribuições do *firewall* criptografar todos os dados transmitidos via internet.

25ª QUESTÃO

O armazenamento em nuvem permite guardar arquivos e informações em servidores online acessíveis via internet trazendo diversas vantagens para seus usuários. Sobre essa prática, considere as seguintes afirmações:

- I- O armazenamento em nuvem permite acessar os arquivos de qualquer lugar com acesso à internet.
- II- Os dados armazenados em nuvens são protegidos por políticas de segurança implementadas pelos servidores que oferecem esse tipo de serviço.
- III- O armazenamento em nuvem permite uma maior velocidade de acesso aos arquivos.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I e II apenas.
- d) II e III apenas.
- e) I, II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

“O Programa do Artesanato Paraibano - PAP foi criado pelo Decreto Governamental nº 24.647, no ano de 2003. Surgiu com o nome de ‘A Paraíba em suas Mãos’ e teve sua sede física no CENDAC - Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente, uma ONG. O PAP nasceu com o propósito de tornar visível a produção artesanal do Estado da Paraíba, tirando do anonimato muitos artesãos que eram invisíveis, além de gerar melhoria de renda e de qualidade de vida para essas pessoas.” Nesse panorama, analise os itens a seguir.

- I- A criação do PAP é uma iniciativa de fomento ao artesanato paraibano, como segmento econômico de geração de oportunidade, trabalho e renda, como estratégia de preservação cultural do fazer típico e tradicional dos artesãos e dos artistas da Paraíba.
- II- O PAP é um programa que visa a assalariar permanentemente artesãos e artesãs na Paraíba.
- III- O Programa do Artesanato Paraibano tem o papel de mediação, mas cabe aos artistas e artesãos todo o trabalho de desenvolvimento de Feiras e Salões de Exposição de Artesanato.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I.
- c) II e III.
- d) I, II e III.
- e) III.

27ª QUESTÃO

Organizados em cooperativas e associações, os artesãos paraibanos vão conquistando seu espaço de reconhecimento artístico e profissional, afastando-se da tutela das instituições promotoras para transformarem-se em parceiros, no sentido da promoção e viabilização de feiras e de vendas estratégicas. Nesse contexto, analise os itens a seguir.

- I- A produção de livros, catálogos e outras formas impressas tem contribuído para a difusão da produção artesanal e seus artífices, alguns já conhecidos no Brasil e no exterior.
- II- A Moda e a Arquitetura de Interiores também vêm promovendo o artesanato paraibano como uma forte expressão cultural, tudo isto agregando valores da cultura popular a vestuários e objetos decorativos que, antes, utilizavam-se de produção em série, despersonalizada.
- III- Com a continuidade dos Salões de Artesanato paraibanos, a produção dos artistas vai conquistando o mercado, cada vez mais exigente, quando se torna uma referência nacional.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) I, II e III.
- d) II e III.
- e) III.

28ª QUESTÃO

“Desde a época colonial, a pecuária é uma das atividades econômicas mais importantes no Cariri e Sertão nordestinos. Tal prática determinou o aparecimento do vaqueiro, figura dominante na paisagem. Segundo Capistrano de Abreu, o Nordeste semiárido viveu quase dois séculos sob a civilização do couro”, (Melo e Rodriguez, 2012, p. 160). Na Paraíba, há uma grande produção de couro e seus manufaturados (calçados, selaria, malas, roupas etc.) em diferentes municípios.

Fonte: MELO, Antônio Sérgio Tavares de; RODRIGUEZ, Janete Lins. Paraíba: desenvolvimento econômico e a questão ambiental. 3. ed. João Pessoa: Grafset, 2012.

Nesse sentido, analise os itens a seguir.

- I- Aparecida, Catolé do Rocha, Monteiro, Patos, Campina Grande, Cabaceiras, Juarez Távora e Itabaiana são os municípios onde a produção e o trato do couro são mais relevantes.
- II- A Ribeira, comunidade de Cabaceiras, é uma referência no trabalho com o couro, tornando-se um polo coureiro no Estado, reforçado pela produção de caprinos e ovinos, o que impulsionou a economia local da região.
- III- Atualmente, o uso de tecnologias modernas afastou completamente o interesse do trabalho artesanal com o couro.
- IV- O trabalho desenvolvido com o couro é feito pelo coureiro e seleiro.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e IV.
- b) I, II e III.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I e III.

29ª QUESTÃO

O artesanato paraibano é rico em qualidade, diversidade e beleza. Suas tipologias são as mais variadas e podem ser encontradas do litoral ao sertão. Sendo o artesanato parte integrante do desenvolvimento econômico de cada região, em cada uma delas, há uma arte e artesanato que se destacam e caracterizam a produção daqueles locais. Assim, analise os itens a seguir.

- I- Na Zona da Mata, dominam fibras e sementes.
- II- No Agreste e no Brejo, predominam o labirinto, bordados, crochê, filó, brinquedos populares e tecelagem.
- III- No Sertão, destacam-se os produtos de sisal, macramé e pedras naturais.
- IV- No Curimataú e no Seridó, predominam o batili e a cerâmica.
- V- No Cariri, destacam-se a renda renascença e os artigos de couro e caprinos.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e V.
- b) I e II.
- c) III e IV.
- d) III, IV e V.
- e) II e V.

30ª QUESTÃO

De acordo com Costa *apud* Lima (2007, p. 29), “Artesanato e Arte popular caminham juntos para a afirmação de uma identidade nacional”. Artistas e artesãos buscam tanto o belo quanto a utilidade para a sua sobrevivência. Produzir valores e preservá-los é o papel do artesão; interpretar estes valores, conferindo-lhes beleza e emoção, é o papel do artista.

Fonte: ARANTES, Antonio Augusto. O que é Cultura Popular. São Paulo: Brasiliense, 1988. (Coleção Primeiros Passos, n.36) *apud* LIMA, Ricardo Gomes. Artesanato e arte popular: duas faces da mesma moeda?

Costa *apud* Fonte: LIMA, Silvia Almeida de Oliveira Cunha (Coord.). Artesanato e Arte Popular na Paraíba: Catálogo do artesanato paraibano. 1. ed. João Pessoa: Fundação Casa de José Américo/Gráfica Liceu, 2007.

Considerando o exposto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Artesanato é uma arte completamente dissociada da arte elaborada por eruditos.
- b) Artesanato e arte popular são comprometidos com a sociedade pela perpetuidade na preservação e difusão da identidade cultural.
- c) Arte é um “fazer artístico”, que requer uma formação acadêmica e superior em contraponto com o “fazer artesanal”, que é algo orgânico e não precisa de formação.
- d) Existente há milênios, o artesanato é apenas uma maneira de fazer objetos.
- e) Nas sociedades industriais, sobretudo nas capitalistas, o trabalho manual e o trabalho intelectual são pensados e vivenciados como realidades profundamente distintas, distantes e excludentes uma da outra.

31ª QUESTÃO

A vertente popular caracteriza-se pelas manifestações que, utilizando-se geralmente das mesmas técnicas de arte erudita tradicional, mantêm-se fiel à sua origem popular, constituída pela produção folclórica, utilitária ou decorativa.

Fonte: SILVA JUNIOR, Francisco Pereira da. Paraíba: Memória Cultural. João Pessoa: Grafset, 2011. Adaptado.

Avalie as proposições a seguir a respeito desse assunto.

- I- De pneus reciclados às gravuras das capas de folhetos, a arte popular também se expressa nas feiras, com sua sonoridade, odores, formas, cores e diferentes linguagens das relações entre pessoas, formando um grande museu vivo.
- II- O couro e o algodão colorido, presentes no artesanato paraibano, revigoram tradições que se incorporam ao mercado.
- III- A cultura paraibana é formada por miscigenação. São poucas essas expressões nas manifestações populares, já que se enraizam apenas em mitos, lendas, crenças religiosas e costumes dos antepassados.
- IV- A produção dos artefatos de couro (alpercatas, chapéu, gibão, sela, etc.) do vaqueiro concorreu para a permanência do homem na região litorânea.
- V- Com a expansão do mercado imobiliário e o crescimento da arquitetura de interior, com tendências de valorização da economia cultural local, o artesanato vem ganhando força, quando passou também a ser reconhecido como grande atividade para a geração de renda das comunidades.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II e IV.
- d) I e II.
- e) I e V.

32ª QUESTÃO

“A identificação da arte da Xilogravura na Literatura de Cordel está cada vez mais difícil. Há pouquíssimas impressões gráficas tiradas diretamente da madeira” (Franklin, 2007, p. 32).

Fonte: FRANKLIN, Jeová. Xilogravura popular na Literatura de Cordel. Brasília: LGE, 2007.

Figura 1 - Capa de folheto em xilogravura de autoria de Graciele Correia Borges - NENA.



Fonte: BORGES, Graciele Correia. Xilogravura popular na Literatura de Cordel. Brasília: LGE, 2007. p. 81.

A nova tecnologia trouxe novos desafios: a dificuldade de identificar se a figura é tirada da matriz de xilogravura ou não. Nesse contexto, assinale a alternativa que indica a afirmativa CORRETA.

- a) Na composição por linotipia (textos escritos em chumbo), a matriz de madeira poderá entrar para compor a página.
- b) Nas gravuras impressas por xilogravura fora do tamanho da capa de cordel, o tato é, às vezes, o melhor juiz. A tinta da impressão deixa uma fina camada na gravura.
- c) A produção independente voltou a atrair poetas e xilogravuristas pelos meios facilitadores de hoje, pois o computador é atualmente a única ferramenta capaz de formatar capas de folhetos.
- d) Voltam os tempos de os poetas terem em casa suas gráficas. Hoje, a composição das páginas só é feita em computador em *offset*.
- e) J. Borges (PE) e José Lourenço (CE) conservaram desde sempre a obsoleta composição tipográfica *cata cata* com os chamados “tipo-móveis” de letras (caractere) com que trabalhavam nas tipografias de época os seus textos populares.

33ª QUESTÃO

Na Paraíba, estima-se que mais de três mil rendeiras em “renascença” permaneçam fazendo este artesanato na região do Cariri. Essas mulheres continuam resistindo e preservando esse ofício atualmente em IG (Indicação Geográfica/Indicação de Procedência), formalizado pelo INPI - Instituto Nacional de Produção Industrial. Em relação à importância da renda “renascença”, analise as proposições a seguir.

- I- A renda “renascença” ou “irlandesa” tem origem no Renascimento, quando, na França, o vestuário era adornado com esse tipo de bordado. Trata-se de um fitilho ou lacê, que serve de base para o desenvolvimento das formas da renda. Arabescos, flores e folhas são os principais desenhos que foram passados às artesãs por suas bisavós, avós, mães, tias etc.
- II- No ponto “labirinto” ou “crivo”, desfia-se o tecido minuciosamente e são usados, em geral, motivos florais. Faz-se depois o acabamento das partes vazadas para não correr os fios.
- III- Os principais fios usados na produção do artesanato paraibano são provenientes do algodão. Nas rendas e no crochê, as peças são feitas a partir do fio; no labirinto ou crivo, a partir do tecido e, nos bordados, são feitas sobre o tecido.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

34ª QUESTÃO

Dentre todos os produtos oriundos da tecelagem (colchas, toalhas, cobertores etc.), destacam-se as redes - fenômeno de convergência cultural, pois foram produzidas e usadas pelas principais etnias formadoras do Brasil. Considerando a importância da rede, analise as afirmativas a seguir.

- I- A rede, desde a colonização, foi vista como importante até mesmo pela sua adequação à própria mobilidade da população. Foi meio de transporte, também tendo sido utilizada para conduzir doentes e mortos.
- II- A cidade de São Bento, no sertão paraibano, é detentora de instrumentos e técnicas rudimentares e artesanais no que concerne à produção de redes em contraste com o Cariri, onde predominam técnicas e instrumentos modernos.
- III- A figura do tecelão é ainda pouco estudada no tocante à sua importância no processo de desenvolvimento da gama de relações entre a história, a geografia, a economia e a cultura.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I.

35ª QUESTÃO

“Sabe-se que a cultura paraibana é formada por miscigenação. E isso reverbera em fortes expressões estéticas presentes nas manifestações populares, haja vista que estão na raiz de nossas crenças religiosas, lendas, mitos e costumes dos antepassados”, como afirma Silva Junior (2011, p. 125). Tudo isso forma um repositório vivo e extraordinário de tradições e identidade culturais materializadas nas artes manuais e, portanto, nos objetos produzidos por nossos artesãos.

Fonte: SILVA JUNIOR, Francisco Pereira da. **Paraíba: Memória Cultural**. João Pessoa: Grafset, 2011.

A partir desse pensamento, analise as afirmativas abaixo.

- I- Para além da arte manual, junta-se aquela, utilitária ou não, destinada a ilustrações, representação ou decoração, tais como as gravuras dos folhetos de cordel, os lameiros de caminhão, rótulos de garrafas, papéis recortados em enfeites, pinturas das paisagens ou cenas teatralizadas, cerâmicas decorativas e ilustrações comerciais.
- II- Matérias-primas da natureza também contribuem para a arte popular. Um exemplo disso é o aproveitamento do coco que, uma vez seco, transforma-se em artesanato.
- III- A partir do ferro, surgiram ferrolhos e dobradiças, instrumentos de marcação do gado, enxadas e foices, armadores de rede e uma infinidade de objetos de cutelaria (faca, peixeira, punhais e canivetes).
- IV- Há outros exemplos de reutilização e aproveitamento artístico, tais como as conchas marinhas, ossos e chifres de animais, pedras, cipós, estopas, folhas e flores secas, que os artistas e artesãos transformam em partes ou no todo em objetos decorativos, joias e outras criações artísticas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

36ª QUESTÃO

“Os brinquedos populares aparecem em todas as sociedades, desde as mais remotas, pois o brinquedo é considerado peça fundamental para o desenvolvimento intelectual e coordenação motora da criança. Além de agir de forma interativa com o mundo de fantasias infantis, ele aproxima a criança da realidade social em que vive. O brinquedo artesanal possui uma identidade cultural e encanta todas as crianças, ricas ou pobres, de quaisquer idades ou classes sociais, uma vez que é universal a necessidade de jogar e brincar experimentada pela criança”, segundo Melo e Rodriguez (2012, p. 161-162).

Fonte: MELO, Antônio Sérgio Tavares de; RODRIGUEZ, Janete Lins. Paraíba: desenvolvimento econômico e a questão ambiental. 3. ed. João Pessoa: Grafset, 2012.

Dentre as opções abaixo, assinale a alternativa cuja afirmação identifica o conceito de “brinquedo popular” no contexto do artesanato paraibano.

- a) Os brinquedos populares paraibanos mais conhecidos são carrinhos (de madeira e lata), bonecas de pano, bonecos (de barro e de madeira), mobiliário, bola de meia, bola de gude, peteca, pipa, pião, patinete, ossinhos, carroséis e *video game*.
- b) Os brinquedos animados, a produção dos teares manuais, do flandre e outros metais, a arte do couro, da cerâmica e da machetaria, os rendilhados e o aproveitamento de *softwares*, tudo se incorpora atualmente à dinâmica do artesanato paraibano.
- c) A inventividade de artistas como Antônio Felismino e Pedro Vilarim, que dão vida e movimento a bonecos através de movimentos mecânicos, atualizando, assim, o velho boneco cibernético.
- d) O brinquedo popular é fruto de uma resistência cultural, extraído das formas eruditas e folclóricas. Forma um conjunto de elementos do imaginário infantil encontrado em todas as regiões brasileiras, cujas dinâmica e forma são determinadas pelo regionalismo e natureza ambiental.
- e) Os brinquedos produzidos artesanalmente nunca são criativos, estimulando a produção artesanal e valorizando os artesãos em suas atividades, em busca de um equilíbrio entre o tradicional e o contemporâneo.

37ª QUESTÃO

“Imaginação e criatividade enriquecem a prática artesanal do trabalho com o barro que, no território paraibano, remonta à época pré-colonial brasileira. Hoje, praticamente todos os municípios do Estado da Paraíba possuem alguma produção de artefatos feitos com argila, tais como louças, telhas, manilhas, potes, alguidares e fornos, dentre outros” (Lima, 2007, p. 37). Dentre as peças produzidas com o barro, domina uma produção de cerâmica utilitária; porém, muitas vezes as peças ultrapassam essa função, constituindo-se em objetos de decoração.

Fonte: LIMA, Sílvia Almeida de Oliveira Cunha (Coord.). Artesanato e Arte Popular na Paraíba: Catálogo do artesanato paraibano. 1. ed. João Pessoa: Fundação Casa de José Américo/Gráfica Linceu, 2007.

Assinale a alternativa CORRETA a partir das cidades onde é mais presente a produção de cerâmica na Paraíba, conforme afirmativas abaixo.

- a) João Pessoa, Campina Grande, Santa Luzia, Gurinhém, Itabaiana, Serra Branca, Sumé, Cajazeiras, Pombal, Cabedelo, Soledade, Patos, São José de Espinharas, Alagoa Grande, Bayeux, Santa Rita, Sousa e Belém de Caiçara.
- b) Umbuzeiro, Juazeirinho, Piancó, Arara, Queimadas, Conde, Boqueirão, Serra Redonda, Lagoa Seca, Areia, Ouro Velho, Nova Floresta, Picuí, Cabaceiras, Esperança.
- c) Sapé, Nova Olinda, Remígio, Alagoa Nova, Pirpirituba, Puxinanã.
- d) Mamanguape, Rio Tinto, Baía da Traição, Sertânia, Afogados de Umbuzeiro, Petrolina.
- e) Zabelê, Matinhas, Aparecida, Livramento, São Bento, Seridó Oriental, Guarabira.

38ª QUESTÃO

“O caráter popular da arte não depende do consumo e sim da análise do que se faz do seu conteúdo. O escritor e intelectual Mário de Andrade verificou, a seu tempo, uma diminuição considerável da distância entre as artes popular e erudita e apontava o equilíbrio existente em algumas produções”, conforme Lima (2007, p. 29).

Fonte: LIMA, Sílvia Almeida de Oliveira Cunha (Coord.). Artesanato e Arte Popular na Paraíba: Catálogo do artesanato paraibano. 1. ed. João Pessoa: Fundação Casa de José Américo/Gráfica Linceu, 2007.

A partir desse pensamento, analise as seguintes afirmações.

- I- Uma obra erudita pode se transformar em arte popular, desde que apresente elementos regionais e de fácil compreensão do povo, a exemplo do que se pode observar em objetos de cerâmica e nos objetos decorativos cuja coletividade determina a sua funcionalidade (a exemplo de obras como ex-votos, talhas, bonecos, santos, gravuras e xilogravuras etc.).
- II- Atualmente, surge uma tendência para aceitar a arte popular como parte integrante do conjunto das artes sem distinções com a erudita. Daí advém a atuação de artistas tidos como contemporâneos atuando e aceitos como artesãos, quando suas obras, muitas vezes, reproduzidas em série, incorporam-se ao artesanato local.
- III- As peças do artesanato e da arte popular paraibana não apresentam grande relevância no cenário regional e nacional.
- IV- O artesão e o artista têm formas diferentes de concepção, produção, divulgação e interpretação de suas obras. Por isso, não há diálogo entre eles.
- V- O reconhecimento do artesão e do artista popular depende da validação de mecenas e galeristas de arte e da história da arte.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e V.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) III e IV.
- e) IV e V.

39ª QUESTÃO

Mulher Rendeira (Versão de Zé do Norte de Cajazeiras)

Olê, mulher rendeira
Olê, mulher renda
Tu me ensina a fazer renda
Que eu te ensino a namorar
Lampião desceu a serra
Deu um baile em Cajazeiras
Botou moça donzela
Pra cantar "Mulher Rendeira"
As moças da vila Bela
Não tem mais ocupação
E só vivem na janela
Namorando Lampião

Fonte: LIMA, Sílvia Almeida de Oliveira Cunha (Coord.). *Artesanato e Arte Popular na Paraíba: Catálogo do artesanato paraibano*. 1. ed. João Pessoa: Fundação Casa de José Américo/Gráfica Liceu, 2007, p. 104.

NORTE, Zé do. Cancioneiro popular.

Segundo a tradição oral, os cantares compartilhados de geração a geração são muito fortes e as relações se intensificam nesse processo de transmissão de saberes, fazeres e conhecimentos, enfim, como afirma Lima (2007, p. 104): “nas comunidades onde a presença da renda é mais antiga, nos depoimentos dos artesãos, muitas vezes, octogenários, percebe-se uma mistura das memórias do trabalho, com histórias dos cangaceiros, tão bem divulgadas pelo Brasil afora, através de canções como *Mulher Rendeira*.”

Fonte: LIMA, Sílvia Almeida de Oliveira Cunha (Coord.). *Artesanato e Arte Popular na Paraíba: Catálogo do artesanato paraibano*. 1. ed. João Pessoa: Fundação Casa de José Américo/Gráfica Liceu, 2007.

Analise as afirmações a seguir, que abordam esse núcleo de transmissão oral.

- I- O berço da renda nordestina é o agreste, e na Paraíba destacam-se os municípios localizados no Cariri e no Agreste. Nestas áreas, aprender a rendar é quase um ritual de passagem, pois, quando chegam à adolescência, as meninas são introduzidas na arte da renda, embora hoje homens, e até mesmo crianças, pratiquem essa atividade.
- II- Na comunidade Chã dos Pereira, distrito do Município de Ingá, há cinco gerações de rendeiras. Missionárias europeias introduziram a técnica do labirinto e, hoje, tal atividade garante o sustento de dezenas de famílias.
- III- Os meninos são geralmente deixados de lado em relação às meninas para dar continuidade à tradição da renda na Paraíba.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) I.

40ª QUESTÃO

De acordo com Lima (2007, p. 161), “o homem sempre utilizou metais em seus inventos, arte e artesanato. A história do trabalho de aproveitamento dos metais pelo homem artesão confunde-se com a história humana”. Até hoje, metais como cobre, ferro, zinco, prata, ouro, latão, arame, chumbo e latas aproveitadas são constantes na fabricação artesanal e da arte popular. Na Paraíba, o artesanato de metais é utilizado em vários segmentos, por exemplo, nos cultos de umbanda, assim como na arte popular em geral, quando artistas trabalham peças de sucatas para construir figuras populares.

Fonte: LIMA, Sílvia Almeida de Oliveira Cunha (Coord.). **Artesanato e Arte Popular na Paraíba**: Catálogo do artesanato paraibano. 1. ed. João Pessoa: Fundação Casa de José Américo/Gráfica Liceu, 2007.

Dentre as opções abaixo, assinale apenas aquela que destaca a utilização de uma obra popular em ferro, e que até os dias de hoje inspira reações das mais diversas, influenciando o imaginário da cultura local.

- a) Na Paraíba, os artesãos trabalham com sucatas, produzindo objetos unicamente de luxo.
- b) O artesanato de madeira é bastante utilizado nos cultos de umbanda, em que cada orixá tem uma representação simbólica através de uma peça produzida para esse fim.
- c) A obra polêmica “Porteiro do inferno”, do artista Jackson Ribeiro, de Campina Grande, escultor em ferro, com destaque nacional e internacional, foi inaugurada no início da década de 1970. A obra controversa encontra-se, atualmente, em João Pessoa (PB).
- d) No século VII, os hunos invadiram o Império romano defendendo o emprego da sela, do estribo e da ferradura de cavalos de montaria e de tração, mas 3.500 a 3.000 a.C., tornaram-se especialistas na fabricação de uma diversidade de instrumentos utilitários de ferro, tais como facas, machados etc.
- e) O metal aparece também aliado a minerais, na produção de esculturas, pequenos objetos de uso pessoal ou de decoração, mas na Paraíba não encontra espaço de produção.